ANO 22.º DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1942 N.º 7004

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As preguntas da semana

■ **Como estão decorrendo as operações militares nos varios sectores de guerra?**

■ *Na frente leste renovou-se á actividade dos beligerantes com um impeto pouco vulgar. Em Africa nada de novo se assinalou durante a ultima semana. No Extremo Oriente chineses e soldados imperiais britanicos procuram deter o avanço das tropas niponicas no sentido da India e da China.*

■ **O que se passou nas varias frentes aeronavais?**

■ *A ofensiva aerea da R. A. F. sobre o continente europeu (territorio do Reich e paises ocupados) diminuiu de intensidade. A actividade aerea e naval na zona do Pacifico Sul tambem diminuiu depois do sucesso do Mar do Coral. Os ataques da aviação italiana e alemã intensificaram-se, registando-se perdas importantes dos atacantes sobre a ilha, cujo governo foi assumido por Lord Gort.*

■ **Quais são as caracteristicas de que se reveste, na frente leste, a actual fase das hostilidades?**

■ *E' dificil dizer se nos encontramos já em presença da anunciada ofensiva da primavera da iniciativa alemã. Em Berlim anuncia-se que os combates que actualmente se desenvolvem têm caracter local. Isso não diminue nem a sua envergadura, nem a sua importancia, nem as suas repercussões eventuais em relação ao conjunto da frente.*

■ **Como devem ser considerados esses diversos elementos?**

■ *O numero de efectivos envolvidos na luta e as quantidades de material postos em jogo pelos dois beligerantes permitem avaliar da sua envergadura. Reportando-nos ás informações de origem alemã, verifica-se que na peninsula de Kertch foram feitos mais de cento e cinquenta mil prisioneiros, numero este que só é de considerar em função de valiosos efectivos. Em Kharkov essas informações referem-se á presença no terreno de, pelo menos, um milhão de soldados sovieticos a que, dado o vulto anunciado dos contra-ataques alemães, não pode deixar de corresponder um numero sensivelmente identico de soldados do Reich. Estes numeros excedem o quadro restrito de operações de caracter local.*

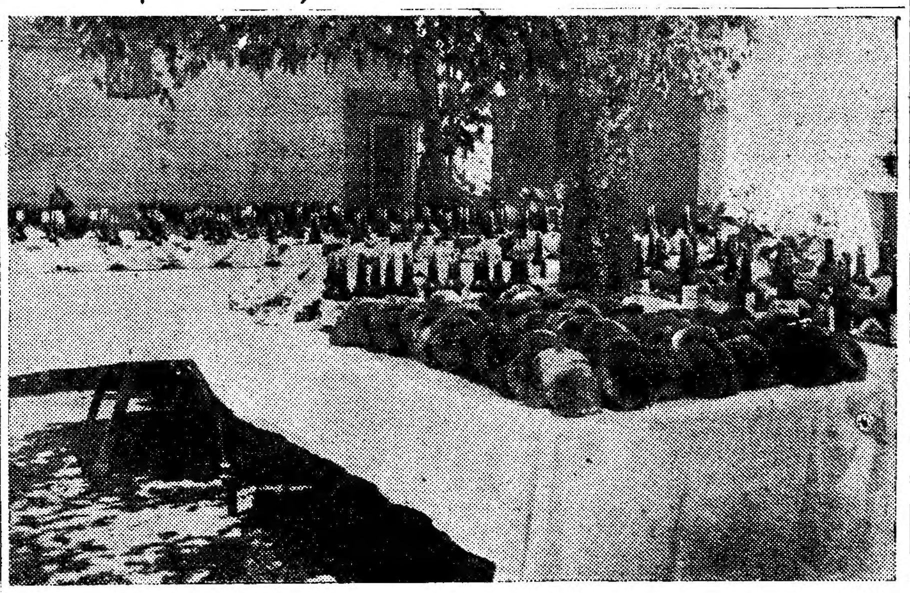
■ **Quanto á importancia da luta nos pontos onde ela se reacendeu?**

■ *Pelas informações dos comunicados oficiais publicados até agora é licito admitir que nenhum dos adversarios conseguiu ainda uma vantagem decisiva. Nas operações de Kertch os alemães realizaram uma progressão territorial apreciavel e fizeram muitos prisioneiros. Os russos encontram-se ainda em Yenicale (os seus comunicados afirmam mesmo que continuam os combates nos arredores de Kertch e defendem solidamente o braço de mar que separa a peninsula de Taman da Crimeia. Em Kharkov, onde a luta se desenrola ha sete dias, com uma violencia invulgar, a progressão territorial russa não alcançou aquela importante cidade, sendo quasi certo que ainda se encontram a uma distancia razoavel dos seus muros. Praticamente, os efeitos essenciais que determinaram a iniciativa dos alemães em Kestele, dos russos em Kharkov, não foram atingidos. Mas o desgaste em homens e em material continua a ser a caracteristica generica da batalha que se desenrola na frente leste.*

A festa do Espirito Santo

foi celebrada em Odivelas

pelos açoreanos residentes em Lisboa



Os generos a distribuir aos pobres

A distribuição de generos alimenticios

A colonia açoreana de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, comemorou hoje a grande festa açoreana do Espirito Santo, com uma serie de cerimonias realizadas em Odivelas. Esta festa que, ha seculos, se efectua em todas as localidades do arquipelago, foi assim mais uma vez condignamente comemorada na capital. A-pesar da falta de transportes, teve grande animação e larga concorrencia de açoreanos e das suas familias.

Entre outras individualidades, compareceram os srs. generais Fernando Borges e Pinheiro Machado, coronel Linhares de Lima, drs. Teles Palhinha. Augusta da Mota, Soares da Fonseca, José Belo, Joaquim Pratas, Couto dos Santos e José Leite; Henrique Aguiar, Carlos Figueira, Rebelo Bettencourt, Carlos de Ornelas, etc.

Todos os convidados, sem distinção de categorias, foram recebidos pelo organizador da interessante festa, sr. José Furtado Leite, por sua esposa e por outras pessoas de familia.

A festa foi iniciada com uma missa celebrada na capela privativa, pelo rev. Tomás Borba, que foi acolitado pelos revs. padre Sousa, prior de Odivelas, e Luiz Mota.

Ao Evangelho, o rev. Tomás Borba fez uma alocução alusiva á festa. Focou o seu significado, referiu-se aos costumes açoreanos e ao facto de ser comemorada em todas as localidades dos Açores e em Lisboa, e acentuou que ela é, sobretudo, uma festa de grande alcance social, pois tem como principal fim dar alimento, neste dia, a todos os pobres açoreanos.

Terminada a cerimonia religiosa, um grupo de senhoras açoreanas procedeu á distribuição de um bôdo a quatrocentos pobres da freguesia de Odivelas e dos arredores. O bôdo constou de um quilo de carne de vaca, um pão e uma garrafa de vinho. Para isso, o sr. João Furtado Leite mandou vir dos Açores um boi, criado para este fim na sua aldeia natal—Aguaretorta, na ilha de S. Miguel. Já foram dadas para ali as necessarias ordens para a criação doutro boi para a festa a realizar no proximo ano.

Feita a distribuição do bôdo, reuniram-se todos os açoreanos e as suas familias numa das grandes salas do antigo palacio do conde de S. Januario, da referida quinta. A todos foi servido um lanche, constituido exclusivamente por produtos açoreanos e em que não faltaram a saborosa carne de alcatra assada, a massa de cevada, o queijo, as frutas e o «vinho de cheiro».

Durante a festa de confraternização trocaram-se afectuosos e significativos brindes, que foram encerrados pelo sr. Furtado Leite, que agradeceu a presença de todos e fez votos para que ali compareçam no proximo ano.

No sector

de Kharkov

combate-se

debaixo

de calor ardente

LONDRES, 24—(Reuter) — Um comunicado publicado pelo Alto Comando Alemão, de ontem, á noite, diz: «Estão a ser exigidos esforços muito grandes ás tropas alemãs na batalha de Kharkov. A batalha é caracterizada não só pela violencia da luta mas tambem pelo grande calor—anormal nesta época do ano—que tem atingido temperaturas de 30º. Os russos estão a lançar, dia após dia, novas formações de «tanks» na batalha — (Exchange Telegraph).

A marcha das operações

BUCARESTE, 24—No sector de Isjum-Barlienkova a situação desenvolveu-se rapidamente nas ultimas 24 horas. Poderosos destacamentos alemães, apoiados por elementos blindados, tinham conseguido em 20 do corrente alargar as duas testas de ponte a sudoeste de Porowka. Nos dias seguintes, outras tropas concentraram-se ao norte de Slawjansk, passaram o Donetz, alargaram as duas testas de ponte e ocuparam, tambem, a ponte de caminho de ferro que liga a Slawjansk, que constitue a extremidade esquerda do dispositivo sovietico naquele sector.

Esta acção decisiva começou na noite de 22, com vigor extremo, ao longo do Donetz. As forças germano-romenas conseguiram, com efeito, romper as linhas sovieticas e depois de combates encarniçados avançaram em duas colunas sobre as duas margens do rio. Isjum foi atingido de madrugada mas ficou á direita e o grosso das forças aliadas continuou o avanço ao longo da linha ferrea que conduz a Kharkov. Ocuparam, perto do meio dia, Sahizy, ao norte de Izjum, onde se encontra a extremidade direita da grande bolsa que constitue a base de ataque das forças sovieticas. Graças a este rapido avanço, a abertura dessa bolsa estrategica, que tem perto de 80 quilometros de largura, ficou fechada, e as forças russas que nela se encontram estão agora isoladas.

O comunicado alemão de hoje anuncia que além dos efectivos de infantaria no total de três corpos de exercito, encontram-se ainda três divisões de cavalaria e quinze brigadas de carros, na bolsa referida, cujo isolamento é total. Paralelamente, as forças aliadas que tinham ocupado posições no semicirculo de Smikev-Losojava-Barvenkova começaram a pressão a-fim de reduzirem a superficie da bolsa ocupada pelos russos. Por outro lado a aviação alemã ataca ha dois dias sem interrupção o interior dessa bolsa.

Os especialistas militares declaram que a resistencia russa ao longo do Donetz, muito encarniçada a principio, passou a uma fraqueza surpreendente. Se bem que o comando sovietico estivesse informado da acção preparada pelo marechal von Bock ao norte de Slawjansk, não tivera aparentemente tempo para deslocar reforços a sudoeste de Popovka, onde os alemães exerciam pressão maior.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

Tenente-coronel Antonio Maria Pinto Cardoso Salgado

Faleceu hoje o sr. tenente-coronel Antonio Maria Pinto Cardoso Salgado, de 61 anos de idade, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Roma Machado Cardoso Salgado e era pai dos srs. Francisco Carlos Roma Machado Cardoso Salgado, tenente de artilharia; José Manuel Roma Machado Cardoso Salgado, comerciante; dr. Antonio Maria Roma Machado Cardoso Salgado, medico; João Roma Machado Cardoso Salgado e Henrique Roma Machado Cardoso Salgado, estudantes, e da sr.ª D. Maria do Carmo Roma Machado Salgado Sarmento de Matos, esposa do sr. dr. José Sarmento Osorio de Vasconcelos Matos, antigo director do «Correio do Minho», e cunhado dos srs. tenentes-coroneis de engenharia, Carlos e José Roma Machado Faria Maia. A todos apresentamos pesames.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Eduardo Coelho, 30, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Antonio Alves

ALCOBAÇA, 24.—(Pelo telefone).—Faleceu ontem o sr. Manuel Antonio Alves, 1.º sargento reformado do exercito, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Eugenia Alves e pai do sr. Fernando Antonio Alves, correspondente do «Diario de Lisboa», e da sr.ª D. Maria Alves. O funeral realizou-se hoje, ás 19 e 30 horas, para o cemiterio da vila.

SUFRAGIOS

Alferes-aviador Horacio Gonçalves

Faz agora três anos que perdeu a vida num desastre o distinto e estimado piloto aviador alferes Horacio da Silva Gonçalves. Por tal motivo, celebra-se amanhã, 25, ás 10 e 30, na igreja da Conceição Nova (Rua Nova do Almada), uma missa sufragando a sua alma.

José Rafael dos Santos

Na basilica da Estrela reza-se amanhã, ás 11 horas missa do 30.º dia por alma do sr. José Rafael dos Santos, mandada dizer pela sua mulher e mais familia.

A XII FEIRA DO LIVRO

Inaugura-se na proxima quarta-feira a XII Feira do Livro, simpatica realização do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros.

Na «feira», grande livro aberto sobre a cidade, serão mantidos os descontos habituais. E' intuito da sua comissão organizadora não procura realizar lucros, mas, antes, criar novas massas de leitores entre o publico anonimo da capital, que compensarão de futuro, uma vez adquirido o habito da leitura, os descontos excepcionalmente oferecidos por este mercado extraordinario.

CONFERENCIAS

Amanhã, 25, ás 21 horas, na sala do Museu de João de Deus, na avenida Alvares Cabral, realiza-se a segunda conferencia da «série» promovida pela Associação Feminina Para a Paz. A nossa brilhante critica musical D. Francine Benoit falará sôbre «A criança e a musica».

O PORTO pelo telefone

Escola de pescadores em Matozinhos

PORTO, 24. — Inaugurou-se hoje, na Casa de Pescadores, de Matozinhos, uma escola destinada a manter entre os filhos dos pescadores o culto tradicional. Nela serão ministradas noções de navegação e de pesca. A primeira destas escolas foi criada em Setubal, em novembro de 1941, seguindo-se-lhe, imediatamente, a de Lisboa, e agora esta.

O acto foi presidido pelo sr. subsecretario das Corporações, com a assistencia do sr. general Gaudencio Trindade, dr. Sousa Machado, governador civil substituto; comandante Rodrigues Coelho, chefe do Departamento Maritimo; comandante João Pais do Amaral, capitão do porto de Leixões, presidente e vereadores da Camara Municipal de Matozinhos, Adriano Gama, da Junta Central da Casa dos Pescadores, representantes das forças vivas locais e muitas senhoras.

Celebrou-se primeiro uma missa, á qual assistiram, além dos convidados e visitantes, todos os pescadores da localidade.

A guarda de honra á cerimonia religiosa foi feita pelo piquete das corporações locais dos bombeiros. Realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. João Pais, presidente da Casa dos Pescadores, que proferiu um caloroso discurso enaltecendo o valor das Casas dos Pescadores. Falaram tambem o sr. Adriano da Gama e Manuel Martins da Rocha, que foram ouvidos com grande interêsse. A sessão foi encerrada pelo sr. subsecretario das Corporações, que destacou a obra realizada pelo Estado Corporativo, nomeadamente ao auxilio concedido á laboriosa classe piscatoria.

O sr. dr. Trigo de Negreiros e numerosas outras individualidades visitaram as amplas instalações dos Voluntarios de Matozinhos, acompanhados pelo comandante da corporação e directores da mesma.

«Garden-party» na Ajuda

Os quartanistas do Instituto Superior de Agronomia realizam no proximo dia 30, pelas 16 horas, depois da inauguração da Exposição de Floricultura, um «garden-party» na Tapada da Ajuda, ao qual se digna assistir o sr. subsecretario de Estado da Agricultura.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana da Rocha Leite Monteiro, D. Sofia de Meireles do Canto e Castro, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Julia de Brito e Cunha, D. Rita de Lencastre e Tavora de Lima Mayer, D. Maria Isabel de Mendóça Cyrne, D. Leonor de Freitas Torres, D. Maria de Noronha de La Casa, D. Aurelia Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Maria Emilia Pais de Vasconcelos Archer e Silva, D. Adelina Rosa da Costa e D. Maria de Lourdes Felix.

SALÃO DOS PLISSADOS
Rua 1.º Dezembro, 64
Visitar a Nova Secção de Vestidos para Criança.
Calçada do Carmo, 10, telefone 2 1724

Aprenda a DANÇAR
Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros. 286, 1.º** —Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

SÃO ESPERADOS HOJE

o «Bagé» e o «Siqueira Campos»

No «Lloyd» Brasileiro, em Lisboa, aguarda-se a chegada dos paquetes brasileiros «Bagé» e «Siqueira Campos», que vêm do Brasil com diplomatas e cidadãos dos países do «eixo».

Já ontem eram esperados os dois paquetes, que sairam do Rio de Janeiro no mesmo dia em que largou dali o paquete português «Serpa Pinto», chegado ontem ao Tejo. Sô será possivel saber-se da sua chegada ao nosso porto depois de terem entrado a barra, pois ao contrario do que é costume, de bordo dos dois navios não respondem aos radios enviados pela agencia.

No porto de Lisboa estão todos os serviços á espera dos dois paquetes.

Foram já indicados os cais de atracação, devendo o «Bagé» atracar ao da Rocha do Conde de Obidos e o «Siqueira Campos» ao da «gare» maritima de Alcantara.

Calcula-se que os dois barcos cheguem ainda hoje ao Tejo.

TAUROMAQUIA

A favor dos toureiros portugueses

Para tratar da corrida a favor do Cofre de Previdencia dos Toureiros Portugueses, reuniram, com o presidente do respectivo Sindicato Nacional, o bandarilheiro Agostinho Coelho, o «ganadero» sr. dr. Emilio Infante da Camara, que ofereceu um touro e a respectiva carne, e o critico tauromaquico do nosso jornal que, por sua vez, ofereceu fazer a propaganda dá simpatica festa. Espera-se que outros «ganaderos» façam tambem a oferta dum touro, para assim acudir á invalidez dos toureiros, que a benemerencia dos seus colegas actuais carinhosamente protege.

Uma monumental corrida de toiros

A Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª comunica ao publico que abre na proxima quarta-feira, nos Restauradores, a venda de bilhetes para a monumental corrida de toiros que se efectua no domingo, 31, com o seguinte «cartel»:

TOIROS—10, de Andrade & Irmão, de Almeirim.

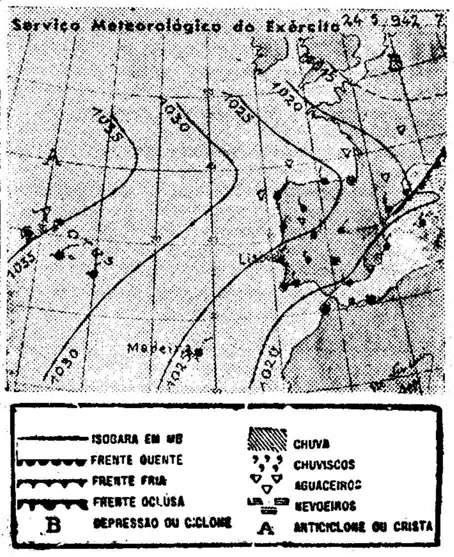
CAVALEIROS — Antonio Luiz Lopes, João Branco Nuncio e dr. Fernando Salgueiro.

ESPADAS—Manolo Martin Vazquez e Pedro Barrera.

FORCADOS—O grupo de Alcochete, de Artur Garrett.

Os cartazes desta monumental corrida de toiros foram hoje afixados nas paredes de Lisboa e despertaram grande interêsse entre o publico.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que o centro depressionario que ontem alcançou o noroeste da Peninsula continuou o seu movimento rapido para leste, podendo já ser assinalado no nordeste da França. A corrente polar maritima formada posteriormente abrange quasi toda a Europa ocidental e grande parte do Atlantico.

Em Portugal o ceu está totalmente coberto em muitas regiões.

Nas ilhas adjacentes observa-se igualmente grande nebulosidade, devendo seguir-se alguns aguaceiros de instabilidade.

Evolução prevista:

Um centro depressionario, que está em formação no sudoeste da Peninsula, dará lugar, nas proximas 36 horas, a uma maior instabilidade atmosferica no nosso país.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NNE, fresco e por vezes muito fresco. Rajadas e golpes de vento forte em diferentes pontos. Descida de temperatura. Tempo de aguaceiros. Formação de trovoadas nas regiões do interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 18º,6; minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,3; minima, 11º,2.*

MORTE SUBITA

Na feira do Campo 28 de Maio, foi hoje ao principio da tarde acometido de doença subita um homem que aparenta ter 50 anos e que, conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, motivo por que o cadaver deu entrada na Morgue.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25—S. Gregorio VII, Papa confessor.

Lausperene, está na igreja da Sé Patriarcal, ás 10, missa e adoração ao Santissimo.

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
13 ás 14	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
19,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11.760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/s
21,30	Tema do dia e Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15,220 kc/s
23,30	Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
0,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

FALA E O MUNDO ACREDITA

Noticiário em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261.1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Minha mulher é um homem»

PORTO, 24.—Os felizes autores da comedia «Minha mulher é um homem» tiveram ontem aqui a confirmação do exito obtido em Lisboa pelo seu excelente trabalho. O publico apreciou devidamente a comedia e a representação, tributando fortes aplausos a autores e interpretes.

Madalena Sotto teve de lutar com o confronto de Brunilde Judice que, além de tudo, teve a vantagem de haver sido a primeira a representar um «papel» acomodado ás suas faculdades. As palavras do «papel» desmentem assim a personalidade de Madalena Sotto, tão feminina, e só do meio do segundo acto até ao fim é que conseguiu impôr o seu valor. Emilia de Oliveira muito bem, bem como Jorge Grave, e os restantes interpretes, contribuindo todos para o exito. Alves da Cunha carregou o tipo, e com uma indumentaria impropria da posição social do personagem que representa.

Interiores bem cuidados, e com luxo a cena da residencia que assim comprometeu ainda mais a modesta apresentação do seu proprietario. No final foi chamado, em especial, um dos autores que veio aqui assistir á representação, o nosso prezado camarada dr. Ribeiro dos Santos, a quem foi tributada grande manifestação. O publico saiu do espectaculo muito bem impressionado.—G. C.

Minuto menos minuto

Cecilia Neves, que ficou celebre pelos muitos disparates que dizia sem pensar, estava contratada no D. Amelia. Um dia pediu a Augusto Rosa para a dispensar do ensaio depois das 3 horas. Obtida a autorização, a Neves, andava nervosissima de cá para lá, a preguntar a todos os colegas que horas eram.

A actriz Alexandrina Ouandio, vendo-a naquela impaciencia, tira duma malinha um relogio de senhora e mostra-lho:

—O' rapariga, sossega que ainda é cedo... Não vez aqui no meu relogio que são duas e vinte...

—Ora...—responde a Cecilia Neves—Duas e vinte nesse teu, que é pequenino.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1833, o escritor Manuel de Roussado (Barão de Roussado); em 1875, o actor Luiz Portugal; em 1900, no Porto, o escritor teatral Ascensão Barbosa (Antonio de Ascensão Barbosa).

—Faleceram: em 1897, no Rio de Janeiro, o actor Joaquim Maia; em 1901, o escritor Francisco José Teixeira Bastos.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1916, no Republica, a peça em 4 actos de Lewis Parker «O Cardial», tradução de João Soler; em 1919, no Apolo, a revista em 2 actos e 9 quadros «Lebre corrida», de Carlos Manuel e Angelo Diniz, pseudonimo de Henrique Galvão e Flavio dos Santos, musica de Luz Junior e Bernardo Ferreira, peça que teve depois uma remodelação, em que colaboraram Lino Ferreira e Xavier de Magalhães; em 1935, no D. Maria, a peça em 3 actos «Desencontro», de Armando Vieira Pinto e no Variedades, a revista em 2 actos e 19 quadros «Peixe Espada», de Amadeu do Vale e Manuel Santos Carvalho, musica de Raul Ferrão, Raul Portela, Antonio Lopes e Camilo Rebocho; em 1936, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «A Prima Tansa», de Alice Ogando.

—Estreia-se: em 1930, no Coliseu dos Recreios, o tenor Hipolito Lazaro, na opera «Aida», cantando a parte de Radamés.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Intitula-se «Fora dos eixos» a revista, em 2 actos, que entrou em ensaios no Trindade e que deve seguir á magica «A lenda dos sete cravos».

—Ascensão Barbosa, ha bastantes anos afastado da colaboração em revistas, contra o que constou e noticiámos, não subscreverá nenhuma das que estão anunciadas, continuando apenas a trabalhar em teatro de comedia.

—O actor Antonio Silva, ha muito afastado do teatro, devido aos seus trabalhos em filmes, vai reaparecer numa revista no Maria Vitoria, numa empresa de Antonio de Macedo.

—Na proxima terça-feira realiza-se o primeiro ensaio com orquestra da revista em 2 actos e 18 quadros «Larilolé».

—Por intermedio do agente de variedades Carlos Dubini foi finalmente contratada para Lisboa, onde será apresentada com as honras que merece, a bailarina espanhola Mariema, considerada pela critica do seu país como a verdadeira continuadora de Antonia Mercé «Argentina».

—A companhia dirigida pelo actor Alves da Costa e da qual faz parte a actriz Brunilde Judice começa amanhã a ensaiar.

—A comedia em 1 acto «Chapeus ha muitos», que faz parte do repertorio do Teatro do Povo, é original de Viana de Oliveira.

—Maria Clementina e Erico Braga, farão tambem parte do elenco da nova companhia de comedias que vai funcionar no Variedades no mês de julho.

—Os estabelecimentos Valentim de Carvalho contrataram a artista Maria Carmen para gravar alguns numeros do seu vasto repertorio.

ACTUALIDADES

O HOMEM QUE VENDEU A ALMA (Amanhã, no Tivoli). Titulo original «The Deirl and Daniel Webster». Direcção de William Dieterle. Artistas: Simone Simon, Edward Arnold, Walter Huston e James Craig. Produção e distribuição, R. K. O.—Radio Filmes.

A PONTE DE WATERLOO (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Waterloo Bridge». Direcção de Van Dick. Protagonistas: Vivien Leigh (premiado pela Academia), e Robert Taylor. Produção e distribuição, M. G. M.

EM FRENTE, MARCHE (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Great guns». Direcção de Monty Banks. Protagonistas: Stan Laurel e Oliver Hardy. Produção e distribuição, Fox.

A LOIRA E O COW-BOY (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Cow-Boy and Blond». Direcção de Ray Mc. Carey. Artistas: George Montgomery e Mary Beth Hughes. Produção e distribuição, Fox.

* * *

Nos restantes cinemas de estreia, continuam os filmes em exibição: no Politeama, entra na sexta semana «Um João Ninguem», com Gary Cooper e Barbara Stanwyck; no Eden, «Aloma», filme colorido com Dorothy Lamour; e, no Condes, a setima semana «Carmen, a de Triana», filme com canções espanholas cantadas e dançadas por Imperio Argentina.

O imponente «Sonho de Valsa», só esta noite no Coliseu, e quasi de graça, para todo o publico!

Só o Coliseu poderia apresentar um monumental espectaculo de encanto e de alegria, com camarotes para cinco pessoas a 20$00, 17$50 e 12$50, «fauteuils» a 8$00, 6$00 e 4$00 e geral a 2$00 e 2$50! Por isso, todo o publico quere assistir ali, esta noite, á despedida da maravilhosa opereta «Sonho de Valsa», cantada, representada e bailada como nunca! São algumas horas de deslumbramento, de gargalhada e de deliciosa musica! Isto é raro e não se pode perder! Ao Coliseu, pois!

MIAMI

Hoje, mais uma noite que vai ficar memoravel com um sem numero de *surpresas* que a gerencia vai proporcionar aos *desportistas portugueses.*

Em pleno sucesso: *Paquita Serrano, Juanita Imperio, Luisa Iberia, Antonio de Los Reys, Pepita Torres,* acompanhad. por *Eugenio Gonzalez* e a famosa *orquestra CARAVANA.*

3.ª feira, primeira festa organizada pelo grande bailarino *Antonio de Los Reys*, denominada «PRELUDIOS DE CADIZ».

RIR Á FARTA
só no **AVENIDA**
Telefone 2 7273
vendo o **Ribeirinho, Hortense Luz** e **Barroso Lopes,** na comedia
OS PIRES DE SACAVEM
TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 8,45 e 10,45

VARIEDADES Telefone 26037
CRIAR COELHOS, PLANTAR NABIÇAS, A FALTA DE PETROLEO, A RESTRIÇÃO DA LUZ, A FALTA DE GASOLINA, POUPAR E PRODUZIR
são quadros e numeros da grande revista
BOA NOVA
Todas as noites ás 21 e 23 horas **2 Sessões**

MARIA VITORIA
Duas sessões ás 21 e 23 horas
ULTIMO — DIA — ULTIMO
Ultima e definitiva noite da grande revista popular
Estás a ver, ó Viroscas
Na proxima semana a nova revista LARILOLÉ!

A LENDA DOS SETE CRAVOS
A maior montagem dos ultimos anos
TRINDADE Telef. VINTE MIL
Um só espectaculo ás 10 horas
que termina antes da meia noite e meia hora
Os preços não foram aumentados

GENTE NOVA
O GRANDE EXITO
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
no TEATRO NACIONAL D. MARIA II
GENTE NOVA

LETHES DANCING BAR R. Nova da Trindade, 5 Tel. 2 6163
Em virtude do sucesso obtido e satisfazendo vários pedidos, continuação sensacional da
FESTA ORIENTAL
com trajos característicos do Oriente, Odaliscas, Chinoises, etc. Surpreendentes decorações, ricos efeitos de luz, e um conjunto sem igual:
Maruja Madrid, Marlene (cançonetista), **Maria Cristina** e **Hermanos Montesan**
Orquestra **CARVALHO DOS SANTOS**

Restaurante Clementina
Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669

DECORAÇÕES GERAIS
Apresenta a sua secção de:
VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS
MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS
R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)
Telef. 21340

São Luiz T. 27172 — A's 21,30 — ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES (Men of Boys Town) com Spencer Tracy e Mickey Rooney

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — 3.ª semana e ultima — Bola de fogo («BALL OF FIRE») Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 5.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — ALOMA — Aloma of the sout seas — com Dorothy Lamour, Jon-Hall e Katherine de Mille

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 6.ª e ultima semana — CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

ODEON A's 21 e 15 / **PALACIO** A's 21 e 30 — AMA O TEU VIZINHO — Filme musical com Jack Benny, Mary Martin, Fred Allen e Rochester.

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 e 30 — Os tios da traquina — MULHER FATAL

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Um americano na aviação — Razão mais forte

JARDIM-CINEMA A's 21 — Tel. 63065 — DESFILE DA PRIMAVERA — MOEDA FALSA

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Um americano na aviação — Razão mais forte

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Raposa matreira — Dança, rapariga, dança

CENTRAL Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Darei um milhão — O despertar duma cidade

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — O groom do Maxim's

VIDA ARTISTICA

Uma linda colecção

de chafarizes lisboetas

Americo Taborda é um delicioso cronista de Lisboa. As velhas pedras da cidade lavradas por desconhecidos canteiros, que nela deixaram uma sigla de beleza, ou por anonimos escultores, que lhes deram uma efigie, uma alegoria, um simbolo ressurgem nesta colecção admiravel, que é a exposição de Americo Taborda. Trata-se dum rapaz novo, que pode dar lições a alguns velhos. Sabe desenhar, mantendo a verdade do que vê, e, sobretudo, com os motivos escolhidos através duma sensibilidade, muito lisboeta, isto é, afinada, simples, como que ungida de certa tristeza romantica. Nada ha melhor para evocar as reliquias da velha Lisboa das caravelas, de que estes desenhos á pena. O processo é mais sugestivo do que qualquer outro, pelo seu parentesco com a gravura, para fixar os motivos de beleza citad[illegible]. Fica a patine, o gretado da pedra, a sua severidade linear, a sua silenciosa austeridade—e até pela côr, o preto e o branco, que tanto se aproximam da realidade.

Americo Taborda apresenta uma colecção completa das fontes de Lisboa, trabalho que devia interessar a nossa Camara Municipal. São as fontes e fontainhas, chafarizes monumentais, bicas de agua humildes que, esta cidade, sempre receosa de sêde, foi construindo num cristalino roteiro, através das suas ruas, congostas. largos e betesgas. A colecção, pela quantidade e pelo valor artistico, é um magnifico documentario, duma viva e palpitante ilustração. O artista dá-nos ainda, á pena, outros aspectos do seu talento, paisagens, aldeias alentejanas, ruelas de Lisboa, e uma que outra a aguarela, onde o colorista patenteia o seu cromatismo visual. Marquem-se, tambem, com interesse, dois monumentos ingleses, duma impecavel correcção arquitectonica. A galeria está patente no salão do «Seculo».

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram esta tarde o Ateneu Comercial

Com uma grande concorrencia de associados, de que faziam parte muitas senhoras, fez esta tarde o Grupo «Amigos de Lisboa» a sua visita de estudo ao edificio do Ateneu Comercial onde foram recebidos pelo sr. Vasco Ribeiro, presidente da direcção do Ateneu, que lhes deu as boas vindas e contou tambem, numa elucidativa palestra, a historia daquela prestante e progressiva colectividade.

Os visitantes, sempre acompanhados pelo sr. Vasco Ribeiro, percorreram depois todas as dependencias do edificio, e, no campo de jogos, assistiram á exibição de alguns numeros desportivos, que muito apreciaram e que foram impecavelmente executados por elementos seleccionados do Ateneu.

O BOM SENSO

e o patriotismo da nossa Lavoura

Intitula-se assim o editorial do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

O BEM NUNCA ENFADA

Assim como as joias nunca são demais. GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

DEFESA CONTRA ATAQUES AEREOS

Instruções

a observar nas rêdes e instalações ferroviarias

I—**Principios gerais** — Serão observados todos os preceitos constantes das Instruções á população, adaptados á natureza especial do serviço, sempre de forma a perturbá-lo o menos possivel.

A marcha dos comboios e locomotivas, isolados durante a noite, far-se-á com marcha de precaução, ocultandose desde o escurecer os clarões das locomotivas e a iluminação das carruagens.

Manter-se-ão iluminados os sinais de circulação, cobrindo-os superiormente por uma pala horizontal que impeça a visibilidade, de cima, do clarão que irradiam (em especial as luzes amarelo e verde).

Nos edificios adoptar-se-ão as medidas gerais de protecção, constituindose brigadas de socorro imediato em caso de incendio.

Nas oficinas, cocheiras e outras instalações, organizar-se-ão brigadas de socorro proprio (demolições e desobstrução, agua, luz, serviços de saude, incendios, etc.).

Os serviços serão dirigidos por pessoal tecnico das respectivas empresas, segundo os preceitos gerais estabelecidos.

II — **Instruções a observar pelos passageiros** — Pela sua afixação em lugares publicos das instalações ferroviarias e bem assim nas carruagens será dado conhecimento publico do seguinte:

I — Quando ocupam comboios:

a) Não abandonar a carruagem, se o comboio parar fora da estação, sem que isso seja ordenado;

b) Puxar as cortinas das janelas das carruagens como precaução contra o estilhaçamento dos vidros, e para ocultação das luzes durante a noite;

c) Se rebentarem bombas, deitar-se-á no chão;

d) A iluminação das carruagens deve ser muito reduzida e de côr azul, não sendo permitido acender fosforos, velas ou lampadas;

e) Os vidros das janelas das carruagens devem conservar-se fechados, excepto quando o comboio fique debaixo dos alpendres das estações. A ventilação das carruagens far-se-á só pelos ventiladores proprios.

2—Quando nas gares:

As pessoas que se encontrem nas gares, ao sinal de álerta, dirigir-se-ão imediatamente para os locais sinalizados que lhes forem indicados pelo pessoal da estação. Os passageiros que tenham de seguir nos comboios ocuparão os seus lugares nas carruagens.

A 19.ª jornada do Campeonato N

O Benfica venceu o Sp

Em Coimbra, a Associ

Disputou-se hoje a 19.ª jornada Nacional de Futebol, com excepção do encontro Unidos-Belenenses, o qual, como é do dominio publico, se efectuou ontem no Lumiar-A e cujo desfecho foi um empate a duas bolas.

Dos restantes jogos, um houve de grande emoção, não só por constituir o espectaculo favorito da «aficion» lisboeta, como por se revestir de influencia decisiva para a classificação —o Benfica-Sporting.

Deste e dos outros jogos publicaremos a seguir os costumados relatos.

Benfica, 4 -- Sporting, 3

Jogo no Campo Grande. Tarde grande da bola. Milhares e milhares de pessoas emmolduram o campo, para onde vieram em romaria interminavel, que começou cedo—muito antes da hora marcada para o encontro. Lotação esgotada. Ambiente de enorme espectativa, com vincadas notas de emoção e entusiasmo. Um Benfica-Sporting, o grande jogo de sempre—hoje de redobrado interesse, quasi com aspectos de final de campeonato.

O Sporting, que entra primeiro no terreno, é acolhido com ovação entusiastica. Mas quando surge o Benfica as aclamações são ainda mais calorosas.

Os «teams» alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Nelo, Francisco Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Sporting—Azevedo, Rui Araujo e Cardoso; Paciecnia, Daniel e Marques; Mourão, Pireza, Peyroteo, Soeiro e João da Cruz.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

Sai o Benfica em velocidade mas breve o Sporting, que joga a favor do vento, se mostra ao ataque com algumas combinações dignas de registo. A linha media «encarnada» destaca-se, como de costume, com trabalho dificil para marcar os dianteiros «leoninos». Mas o primeiro guarda-redes a entrar em acção é Azevedo e o primeiro «corner» é ganho pelo Benfica—um tanto inesperadamente, num passe fortissimo de Rui para o seu «keeper».

A asa direita «leonina» joga com certo brilho, conduzindo as avançadas com indiscutivel autoridade.

O Sporting marca

Aos 9 minutos marca-se o 1.º «goal»: Gaspar Pinto e Freire fizeram barreira a Peyroteo, para evitar o remate deste; mas a bola, um tanto desconcertadamente, ressaltou para os pés de Pireza—que alvejou as redes de Martins sem dificuldade.

O Benfica não parece ressentido com o desaire, continuando a jogar com calma. Nota-se porém, que os seus homens levantam demasiadamente a bola, fornecendo excelentes trunfos para o jogo de cabeça dos adversarios.

O balanço do primeiro quarto de hora dá vantagem ao grupo dos «leões», cujo ataque se mostra digno da aureola que o rodeia.

O enfica impõe-se

O vento, que sopra com certa violencia, é factor de monta e aproveita vantajosamente ao grupo que joga do seu lado. A-pesar disso, porém, o Benfica, com um ataque desordenado mas a empregar energia a rodos, e ainda bem apoiado pela linha intermediaria, consegue impor equilibrio ao desafio—e quando vão passados os primeiros trinta minutos de jogo pode mesmo afirmar-se que os «encarnados» se encontram mais francamente ao ataque do que os campeões de Lisboa.

Azevedo credita-se de um punhado de defesas, em que afirma a sua reconhecida classe.

O «goal do empate

Este labor dos «leaders» do campeonato tem condigna recompensa aos 31 minutos, com a marcação dum ponto, que coloca de novo os grupos em igualdade. Numa avançada da asa esquerda benfiquense, Azevedo concedeu «corner»—e no seguimento da marcação do castigo, com um cacho de jogadores dos dois partidos acumulado junto das redes do Sporting, a bola entrou na baliza deste, cremos que impelida por Francisco Ferreira.

Novo ponto do Sporting

Tal como acontecera ao Benfica quando da marcação do primeiro «goal» do encontro, o Sporting não mostrou desfalecimento, atacando rapido e perigosamente. E com tanta felicidade o fez que, decorridos 3 minutos, estava de novo em vencedor com um tento marcado por Soeiro, aproveitando um passe em profundidade de Daniel, cuja intercepção Gaspar falhara.

O Benfica sofre o 3.º «goal»

O contra-ataque do Benfica digno de vêr-se, colocando a defesa «leonina» por momentos, em serios embaraços.

Mas os avançados sportinguistas, atentos ás jogadas e explorando da melhor maneira todos os deslizes da defesa benfiquense, conseguem aos 40 minutos mais um «goal» para o seu activo. Junto da baliza do Benfica desenrolase uma serie de jogadas algo confusas, em que os defesas «encarnados» se atrapalham mutuamente. João da Cruz aparece com a melhor oportunidade para, com remate bem colocado, fazer o ponto.

Parece que o primeiro tempo irá acabar com este resultado, mas...

O 2.º «goal» do Benfica

Passados 2 minutos, o Benfica consegue atenuar a desvantagem, marcando o seu 2.º «goal». Foi Nelo quem fez o remate.

Foram ainda os «encarnados» que, até o intervalo, batalharam mais ao ataque—mas quando soou o apito do arbitro o resultado mantinha-se: o Sporting ganhava por 3-2.

O resultado aceita-se sem esforço porquanto, se os «teams» dalguma maneira se igualaram tecnicamente e em repartição do jogo, o certo é que os «leões», mais atleticos, se impuseram por vezes no pormenor energia.

Surge novo empate

No recomeço do desafio são os «encarnados», aproveitando por seu turno a vantagem do vento, que conduzem os ataques.

Nelo, a certa altura, tem de abandonar o campo por se ter magoado num pé—e foi neste momento que o Benfica, conatndo menos uma unidade no terreno, pôde forçar novamente o empate.

Cêrca da linha de limite da grande area do Sporting, Daniel entrou em falta e o arbitro determinou a marcação de um «livre» contra os «leões». Francisco Rodrigues, encarregado da sua marcação, arrancou um magnifico «shot», que bateu Azevedo.

Estava feito o empate—que provocou intenso jubilo, tanto nos jogadores como no publico benfiquense.

O Sporting deixa-se bater

Nelo reentra e o Benfica parece ganhar novas energias, carregando em massa. Todavia, a defesa «leonina» mostra-se calma e á altura da situação, enfrentando com autoridade o ataque benfiquense.

Mas aos 6 minutos, num golpe de infelicidade, Rui falha aparatosamente numa intercepção o passe da direita «encarnada». Valadas acorreu com a melhor oportunidade, não tendo dificuldade em fazer o tento, que colocou o Benfica em vencedor.

A animação dos muitos milhares de espectadores atinge o auge. E' que o encontr[illegible], com as constantes oscilações do resultado e o equilibrio dos dois «teams», tem sido replecto de emoção, fazendo vibrar intensamente os nervos da multidão.

O Benfica defende o resultado

Não parece o grupo do Sporting resignado a perder o jogo e tanto assim é que durante largos minutos são os seus avançados que melhor se mostram no terreno. O Benfica defende agora mais do que ataca e a hipotese de novo empate ganha, por vezes, todos os foros de possibilidade.

Até á meia hora o ritmo é este, quebrado de quando em quando por contra-ataques, que não deixam tambem Azevedo em descanso.

Depois, o jogo ganha maior equilibrio, embora Martins tenha mais trabalho que Azevedo.

Um «corner» tirado por Mourão fornece o momento de maior perigo para os «encarnados»—mas Martins consegue aliviar. E logo a seguir uma cabeça de Pireza, aplicada no seu melhor estilo, deu nova oportunidade de «goal» aos homens da camisola verde-branca.

Aproxima-se o fim

Caminha-se para o final do encontro, a todos os titulos sensacional, entre os dois eter-

LAWN-TENNIS

Campeonatos internacionais da Primavera

Nos «courts» do Internacional, perante selecta assistencia, disputou-se hoje mais uma jornada deste campeonato, cujos resultados, até á hora de fechar o nosso jornal, foram os seguintes:

Julio Bastos-Joaquim Nunes dos Santos, 6-3, 6-4; Serra Moura e o espanhol Antonio Boter jogaram contra o par Rui Pereira-Mendes de Almeida, vencendo por 6-0, 6-0.

O segundo encontro do campeonato está a ser disputado pelos jogadores de Monaco Medecin e Laudau, para apurar o adversario de Eduardo Ricciardi na meia final.

O vencedor do encontro Nogués-Boter disputa a seguir o encontro com José Roquete.

HEUER

O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

acional de Futebol

rting, num jogo cheio de emoção

ção Academica bateu o F. C. Porto

s rivais. Varios jogadores dão mostras evi-
ntes de cansaço, mas continuam queimando
nerosamente as suas energias.
O Benfica, neste periodo final, afirma-se
erecedor da vitoria, ordenando ataques que
locam a defesa «leonina» em serios apuros
em condições de se poder admitir que o
core» a seu favor se avolume ainda m..is.
Mas o resultado não sofreu modificação—
quando o encontro tocou o seu termo o
nfica vencia o Sporting por 4-3, ganhando
ssivelmente o campeonato em decurso.
A vitoria dos «leaders» reveste-se de inegavel
erecimento e premeia com justiça o ardor
entusiasmo dos seus componentes—sem di-
nuir o seu contendor, que lhe deu excelente
lica.
Pode afirmar-se que o «match», desenrolado
rante maior parte do tempo com sensivel
uilibrio, forneceu excelente luta—tanto mais
e os jogadores de ambos os lados souberam
mportar-se, de maneira geral, com a neces-
ria correcção.
Arbitragem imparcial, sem qualquer influen-
, por pequenos deslizes, no resultado final.

Academica, 1 -- F. C. Porto, 0

Jogo em Santa Cruz. Os «teams» apresen-
m-se assim formados:
F. C. do Porto—Bela; Sarrea e Guilhar;
unes, Anjos e Baptista; Freitas, Antonio
ntos, Correia Dias, Gomes da Costa e Car-
Nunes.
Academica—Acacio; Francisco Lopes e Ce-
; Lomba, Mario Veloso e Octaviano; Mi-
el, Gomes, Armando Peseta e Lemos.
Arbitro, Neves de Carvalho, de Lisboa.
As duas «équipes» entraram juntas no cam-
e são saudadas entusiasticamente pelo pu-
co, que é numeroso.
O jogo começa ás 17 e 10. Micael provoca
primeira avançada de perigo, e a defesa do
rto vê-se embaraçada para conter as amea-
s coimbrãs.
Aos 15 minutos o Porto insiste, mas sem
sação de perigo. Gomes da Costa, do Por-
e Gomes, da Academica, salientam-se nas
s «équipes».
Aos 28 minutos, Micael, após a marcação
um canto, faz o 1.º ponto da Academica.
rreia Dias perde a seguir uma oportunidade.
m a baliza á mercê.
Entretanto, Bela salva dois perigosos rema-
de Gomes.
Na 1.ª parte, 1-0. Resultado certo.
O segundo tempo principia ás 18 e 10 com
Academica a jogar com entusiasmo. Armando
Micael perdem oportunidades e uma boa des-
a do trio avançado proporciona a Peseta
grande remate, que Bela defende com di-
ldade.
A seguir Antonio Santos rematou um bom
se de Pratas, mas a defesa do Porto tra-
ha sem descanso.
Acacio esteve depois em acção para defen-
um remate de Correia Dias.
No campo contrario, Lemos forçou Bela
outra grande defesa. O jogo equilibra-se por
mentos. Lemos e Armando, na Academica
dem novos remates e regista-se uma reac-
dos portuenses, em bom estilo.
As «équipes» tornam-se dignas uma da ou-

O desafio conclue com 1-0, quando o Porto
ava ao ataque
Os melhores de Coimbra: Lemos e Arman-
No F. C. do Porto, C. Dias, Guilhar, Bela
Antonio Santos

rcavelinhos, 2 -- V. Guimarães, 1

ogo na Tapadinha, com pouca assistencia.
grupos alinham:
Carcavelinhos—Armando Jorge; Mendes e
Viriato; Jacinto, Raul Baptista e Lopes II;
Lopes I, Jesus Vieira, Marques e Bernardo.
V. de Guimarães—Machado; Lino e João;
Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta II,
Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.
Arbitro—Ricardo Peixinho, da A. F. e
Setubal.
O Vitoria começa o encontro com o vento
pelas costas. Nem por isso esse «handicap» dá
grande vantagem aos visitantes. E' facto que o
Vitoria perde logo no começo uma grande
oportunidade, mas aos 5 minutos o Carcaveli-
nhos faz o 1.º «goal» do encontro: jogada pela
direita, passe a Vieira, que ajeitando o esferico
com a mão, fora das vistas do arbitro, atira a
contar.
Efemera e, porém, a vantagem dos donos da
casa, porquanto, dois minutos depois, os vima-
ranenses empatam: Canto marcado por Lau-
reta que Alexandre remata para o melhor si-
tio.
Depois, e já no segundo quarto de hora, o
Carcavelinhos ganha ligeiro ascendente e num
grande assédio ás rêdes de Machado, o «goal»
está varias vezes á vista em remates de Bernar-
do—agora a interior, por troca com Marques—,
Jesus e Vieira. No entanto, chega-se á meia
hora e o empate mantem-se.
Os donos da casa, todavia, não deixam de
forçar o andamento do jogo e o seu trabalho é
compensado aos 38 minutos com um bom
«goal»—o 2.º—da autoria de Bernardo.
Ao intervalo, portanto, os alcantarenses ga-
nhavam por 2-1.
Com o vento agora de feição, o Carcaveli-
nhos recomeça abertamente ao ataque e por
momentos tem-se a impressão de que os alcan-
tarenses em breve entrariam em «score» rotun-
do. Perdidas, porém, algumas «chances», mor-
mente por intermedio de Bernardo e Lopes I,
que Machado, atento, consegue anular, os vi-
maranenses despertam. E, á beira do quarto
de hora, primeiro Ferraz e depois Alexandre,
estão á beira do empate em duas ocasiões sobe-
ranas. Diga-se, no entanto, que o jogo—já no
primeiro tempo desprovido de atractivos—en-
tra no capitulo da monotonia, sem nada que
faça vibrar o escasso publico que a ele assiste.
Chega-se á meia hora de jogo. Os alcantaren-
ses desmente a nossa impressão ao escrever-
mos as primeiras linhas desta segunda parte.
O «score» vindo do primeiro tempo mantem-se.
Levantando demasiadamente a bola, os donos
da casa não têm sabido concretizar a vantagem
territorial disfrutada após o intervalo.
A poucos minutos do final do encontro, a
emoção reside apenas na incerteza do resulta-
do, resultado esse que ao atingir-se os 90 mi-
nutos se mantinha: Carcavelinhos, 2—Vito-
ria, 1.

Leça, 2 -- Barreirense, 1

Jogo no campo do Leça, perante pouca as-
sistencia. Os «teams» formaram:
Leça—Dias; Godinho e Valdemar; Juca,
Grilo e Rocha Lima; Mendes, Chelas, Lucio,
Tanisca e Joaquim.
Barreirense—Silva; Pascoal e Ricardo Va-
le; A. Silva, Moreira e Jordão; Piçarra, Re-
belo, Pereira, Maximino e Gralho.
Arbitro—José Lima, de Viana do Castelo.
O encontro começou ás 17 e 8. Sopra ven-
to forte, que obriga a bola a caprichosos efei-
tos. O jogo ressente-se deste pormenor, mas o
Leça cedo principia as suas investidas. Há um
ataque em linha dos locais. Pascoal falha e
Mendes consegue 1-0, a favor do Leça.
O jogo equilibra-se a seguir: Mas o Bar-
reirense está a jogar com o vento a seu favor
e tem a tarefa facilitada. Porém, o Leça ripos-
ta com energia, não cedendo terreno ao adver-
sario.
Entretanto, um lance de sorte deu o em-
pate ao Barreirense. Aos 42 minutos, Cardoso
Pereira recebe um passe de Moreira e remata
com violencia. A bola fez tabela no poste e
foi anichar-se no fundo das redes.
Com este resultado conclue a 1.ª parte. Re-
sultado certo.
Depois do recomeço, o Leça principia a
ofensiva, mas sem eficacia, por falta de re-
mate. Tanisca força o guarda-rede a uma gran-
de defesa.
O Barreirense, sempre que pode, visita a
defesa contraria, mas á meia hora o resultado
é ainda de 1-1.
Aos 39 minutos, Lucio garante a vitoria do
Leça com a marcação do 2.º «goal». O Bar-
reirense tenta depois anular a vantagem dos
adversarios mas não o consegue, concluindo o
encontro com a vitoria do Leça por 2-1.

Academico, 9 -- Olhanense, 0

Jogo no estadio do Lima, no Porto, perante
pouco publico. Os grupos alinham:
Academico—Santiago; Antonio Jorge e Ra-
fael; Manau, Marques e Eliseu; Larzen, Gam-
bôa, Julio, Castro e Neca.
Olhanense—Abraão; Rodrigues e Barbosa;
João Santos, Graniza e Calé; Moreira, Santos,
Damião, Baptista e Gomes.
Arbitro—Augusto Martins, de Braga.
O jogo principia ás 17 e 10 minutos com a
saida do Academico. No primeiro ataque, os
locais descem pelo centro e Julinho, a poucos
metros das rêdes, aponta o 1.º «goal» do Aca-
demico, a 1 minuto de jogo.
A bola veio ao centro, e o Olhanense orga-
niza um ataque que Santiago anula. Logo de
seguida, os visitantes sofrem dois cantos e aos
5 minutos Castro consegue o 2.º «goal» do seu
clube.
Até os 20 minutos o Academico comanda a
partida. Larzen perde, a alguns metros das rê-
des, uma excelente ocasião de aumentar o acti-
vo do seu grupo. Entretanto o Olhanense con-
segue sacudir o dominio exercido pelo Aca-
demico e o comando da partida pertence-lhe.
Gomes, extremo esquerdo do Olhanense, é
duma actividade assombrosa, sendo o elemen-
to do ataque mais afoito nas descidas ás rêdes
de Santiago.
Minutos antes do fim do 1.º tempo, ha jogo
duro, condenavel. O arbitro dentro daquilo que
vê, vai pondo termo a violencias. Falta 1 mi-
nuto e Julinho dribla a defesa e o guarda-
rêde. Quando a bola se encaminhava para a
rêde, o arbitro aplica a grande penalidade e
Julinho transforma o castigo no 3.º «goal» do
Academico—resultado da 1.ª parte.
O jogo recomeça ás 18 e 10. O Olhanense
procura forçar a defesa contraria. Gomes e
Moreira perdem duas oportunidades, mas em
contrapartida o Academico faz 3 pontos, aos
6, 9 e 11 minutos, por Gambôa e Larzen (2). O
guarda-rêdes algarvio foi colhido de surpresa
pela desmarcação rapida dos dois avançados
portuenses.
Regista-se uma alteração na linha do Olha-
nense. Grazina passa para o centro do ataque
e Calé para o eixo da linha média, alinhando
Damião no seu lugar.
O Academico continua, no entanto, a jogar
ao ataque e, aos 16 minutos, Larzen obteve o
7.º «goal»; aos 21, Julinho colocou o resulta-
do em 8-0. Um choque entre Marques e Gra-
zina provoca um incidente, sem consequencias.
O Olhanense sofre a seguir uma grande penali-
dade, mas Castro atira para as mãos de
Abraão.
Aos 34 minutos Julinho conseguiu o 9.º
«goal», embora o guarda-rêde algarvio tocasse
ainda na bola.
Depois deste ponto o encontro perde todo o
interesse. As réplicas do Olhanense são feitas
sem ligação, mais como produto de jogadas
pessoais.
O resultado de 9-0, embora pesado para o
Olhanense, aceita-se, dada a maneira como o
Academico actuou no segundo tempo.
Arbitragem correcta.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.........	19	64 — 29	32
Sporting.........	19	83 — 27	28
Academica.....	19	73 — 41	26
Belenenses.....	19	54 — 28	25
F. C. Porto....	19	62 — 39	24
Barreirense....	19	51 — 51	21
Unidos..........	19	45 — 41	16
Olhanense......	19	39 — 69	13
Academico......	19	46 — 75	12
V. Guimarães	19	37 — 66	11
Carcavelinhos.	19	31 — 69	11
Leça.............	19	24 — 74	9

Campeonato da 2.ª Divisão

Os quartos de final

Estoril Praia, 1—Benfica (R.), 1

O Benfica dominou no primeiro tempo, em
que obteve o seu «goal», aos 10 minutos, por
Lourenço.
Na segunda parte foi o Estoril que teve as-
cendente sobre o adversario, empatando com
um ponto de Raul Silva, obtido aos 18 mi-
nutos.
A' hora de fecharmos, está a jogar-se a meia
hora do prolongamento.

Sporting, de Espinho, 3 — Sporting, da Covilhã, 2.
Leixões, 5 — Famalicão, 0.

Campeonato escolar

Prosseguiu esta manhã, no campo da Tapa-
dinha, o Campeonato Escolar de Futebol, dis-
putando-se dois jogos, que decorreram com vi-
vacidade e foram seguidos com interêsse.
Verificaram-se os seguintes resultados:
Ateneu Comercial, 2—Escola Ferreira Bor-
ges, 2; Escola de Marquês de Pombal, 7—Li-
ceu de Gil Vicente, 2.

Futebol no Porto

O Boavista continua na 1.ª Divisão

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—No segun-
do jogo de passagem, hoje disputado nesta
cidade, o Boavista F. C. venceu o Ramaldense
por 3-1, continuando, portanto, na 1.ª Divisão.

HIPISMO

As provas desta tarde

No campo do Jockey Club efectuou-se esta
de uma «poule» hipica, organizada pela So-
dade Hipica Portuguesa.
Concorreu numerosa assistencia, que acompa-
u as provas com entusiasmo.
Disputaram-se duas taças, com os seguintes
ultados:
Taça S. H. P.: 1.º—Antonio de Vasconcelos,
«Impulsivo», sem faltas, em 54 s. e 2/5; 2.º
Morais Monteiro, na «Judite», sem faltas, em
s e 1/5; 3.ºs—«ex-aequo»—Antonio Da-
o, no «Orane», e José Gravato, na «Inqui-
ra», sem faltas, em 58 s e 3/5.
Taça R. C. Z.: 1.º—Helder Martins, no
plus», sem faltas, em 1 m., 25 s. e 1/5; 2.º—
z Calafate, no «Bandalho», com 4 faltas,
1 m., 24 s. e 3/5; 3.º—Oliveira Reis, no
avi», 4 faltas, em 1 m., 33 s. e 4/5; 4.º—
é Carvalhosa, no «Fossete», 7 faltas, em 1
32 s. e 2/5; 5.º—J. Sacadura, no «Bonito»,
ltas, em 1 m., 51 s. e 3/5.

MIAMI

oje, ás 22 horas, grandioso espectaculo de-
do aos *desportistas portugueses*, com a co-
ração das melhores atracções que actuam
Lisboa. Orquestra *CARAVANA*.

«AMOR, A QUANTO OBRIGAS!...»

Um rapaz de 19 anos raptado por uma rapariga de 20

Chega a parecer inverosimil que, no nosso tempo, uma mulher consiga raptar um rapaz, que, certamente, será belo como um Adonis, mas que é pobre como Job.

Mario do Nascimento Correia Teixeira e Guilhermina Martins Roldão

Aqui ha cinquenta anos, no tempo de Camilo, a vitima do rapto era sempre uma menina, e aquilo ou acabava, com lagrimas, por detrás da grade dum convento, ou, em rigor, num grande banquete nupcial, com a aquiescencia sobrancelhuda dos pais da donzela.

Com o andar dos tempos muita coisa se tem modificado. Ha mesmo uma certa confusão de sentimentos, haja visto o que sucedeu agora ao estudante Mario do Nascimento Correia Teixeira, de 19 anos, no quarto ano da Escola de Fonseca Benevides, que trocou os bancos do ensino pelos amavios cupidineos duma senhora.

O heroi vive, ou vivia—mudamos o tempo do verbo, porque não sabemos se ele regressará, alfim, ao lar—com sua tia e um primo que, carinhosamente, o tratavam, guiando-lhe o futuro. O rapaz não tinha qualquer queda especial para galã fatal. Nem Clarck Gable, nem Charles Boyer. Em maio travou conhecimento com uma rapariga de nome Guilhermina, de 20 anos, decerto risonhos e audaciosos. Passados dias, o rapaz desaparecia de casa; dá faltas na escola; procuram-no, por toda a parte, os sitios maus e os sitios bons, e não é encontrado.

Ora, um rapaz de 19 anos não se perde assim em Lisboa, como uma criancinha de quatro. A familia alarmada e, desconfiando já do romance, queixa-se á P. I. C., mas a-pesar disso o Nascimento não aparece em parte alguma. Nesta altura intervem a Guilhermina. Surge em casa do namorado, banhada em lagrimas, verdadeiramente aflita, ou simulando tal:

—Onde está o Nascimento?
—Então a menina não sabe?
—Eu?!

O seu espanto parece sincero.

—Pobre rapaz!

A familia comove-se. Chora tambem. Absolve-a de todas as culpas, mas dias depois alguem a informa que o parzinho foi visto, passeando, na estrada de Benfica, poetica e sentimentalmente.

A raptora é alta, magra e anda vestida de preto, sinais vulgares para uma identificação. De caracteristico, faltam-lhe alguns dentes na frente e tem um coração romantico e apaixonado. A Policia procura-a, tanto mais que ha contra ela uma acusação grave feita por um individuo estrangeiro.

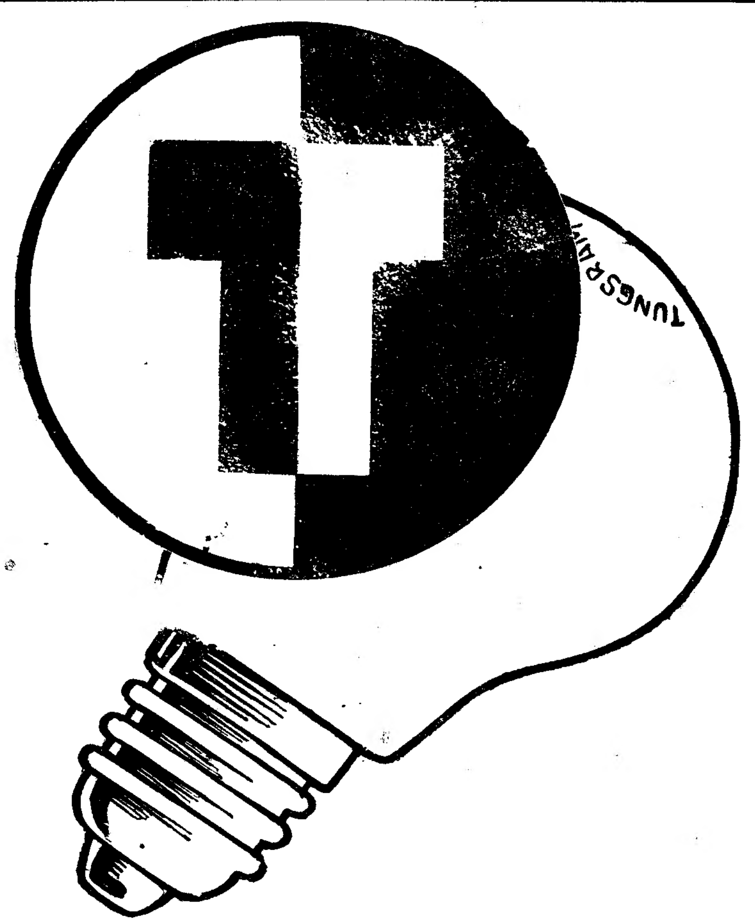
E' possivel que os dois pombinhos, com as asas cortadas pela Policia, sejam metidos no Torel dentro de poucos dias.

Atletas!

Dà força, energia, mobilidade

Antes e depois das vossas provas tomai sempre

OVOCHOCOLATE MITZI



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

30 cabelos que caem num dia são **10.950** cabelos que se perdem num ano!

Esta perda será irreparavel se não se atalhar a tempo. E' recomendavel o uso imediato de um produto como o **PETROLEO QUIMICO HOFALI,** cujas altas qualidades, filhas da sua cientifica preparação, o garantem de resultados positivos, não só na queda do cabelo como na limpeza da cabeça, de caspa e outras afecções do couro cabeludo.

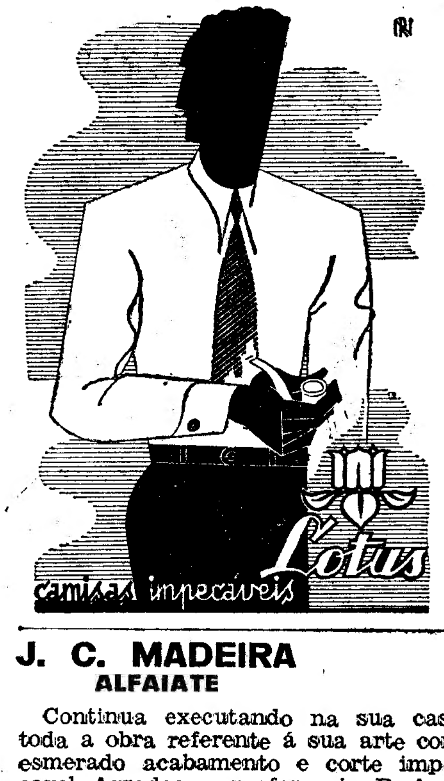
O PETROLEO QUIMICO HOFALI

Vende-se nos bons estabelecimentos

CALDAS DA FELGUEIRA

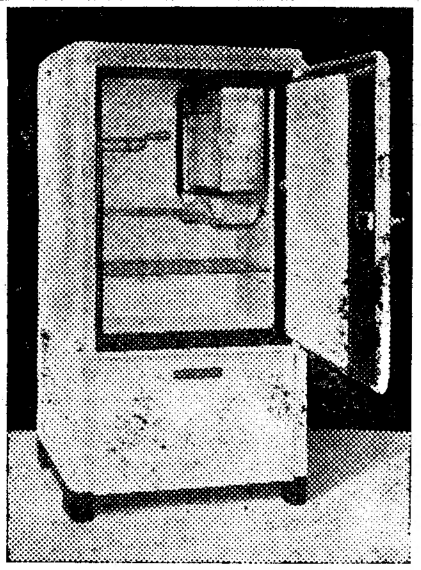
CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB **Abrem em 1 de Junho**

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas – INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.



J. C. MADEIRA
ALFAIATE

Continua executando na sua casa toda a obra referente á sua arte com esmerado acabamento e corte impecavel. Agradece a preferencia. R. Arco Bandeira, 76-1.º. Telef. 2 6785.



O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Este frigorifico funciona a gás gastando só Esc. 41$00 por mês!

Os frigorificos a gás são providos duma válvula de segurança que o fecha automáticamente, caso a chama se apague. Têm termostato que regula a temperatura dentro do armario.

Visite as n/ Exposições ou peça um catálogo elucidativo á

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA
Av. Liberdade, 141

PORTO
Pr. Liberdade, 123

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO —61, ROSSIO**
Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome
BISMUTESIA

MAPLES
e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 Tel. 2 6151

V. Ex.ª não se fie em conversas:

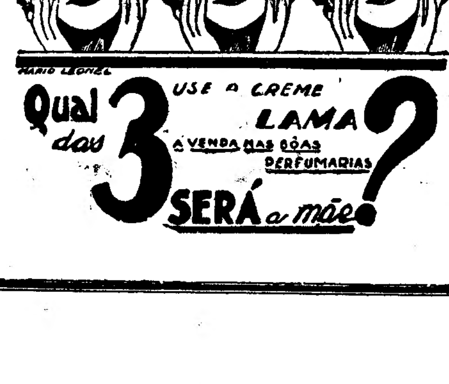
Veja o funcionamento de um fogão a gás de serradura, e pondere:
1.º Que a dificuldade de combustiveis usuais (carvão e petroleo) deve, infelizmente subsistir.
2.º Que o fogão a gás de serradura é pratico, é económico e que a serradura não é importada, e facilmente posta em casa do cliente.
Aproveite os descontos especiais este mês, como propaganda, comprando na

Casa J. A. Brito, L.da R. 1.º de Dezembro, 11-13

13 DE JUNHO
(DIA DE SANTO ANTONIO)
GRANDE SORTEIO DE

Inválidos do Comércio

Organização da
Comissão de Propaganda
PPÉMIO
1 Fourgonete CHEVROLET, utilitária, completamente nova Master de Luxo, Sedan Delivery
BILHETES 10$00
Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º
A' cobrança para todo o País



POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Viriato Brandão — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Salão Prazeres
HAUTE MODE
DE
ELISIARIA PRAZERES
Apresenta a 2.ª Colecção de Lindos Chapéus Modêlos, amanhã, 2.ª feira, 25 das 12 ás 19 horas.
Rua Pascoal de Melo, 57-59
Telefone 49111
Agradece a comparencia de V. Ex.ª
A principal elegancia das senhoras está num chapéu bem confeccionado.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

CICLISMO

Ficaram hoje apurados os campeões distritais

A União Velocipedica Portuguesa marcou para esta manhã as ultimas provas do campeonatos distritais de fundo, individuais, nas categorias de iniciados e amadores (juniores e seniores).

A circunstancia de não se poder ainda considerar vencedor qualquer concorrente emprestou ás corridas de hoje especial interessee.

Os «leaders» da classificação José Campos Avelar (iniciados), Guilherme Jacinto (amadores-juniores) e João Lourenço Junior (amadores-seniores) deviam, de antemão, contar com ataques cerrados dos restantes corredores. E no ciclismo mais do que em qualquer outra modalidade, a luta está sujeita a tanta contingencia que o vencedor só pode apontar-se quando a meta fôr transposta.

Como tem sucedido na maioria das corridas desta epoca, as condições do tempo não foram favoraveis, devido á forte ventania. Mas disso não têm culpa os organizadores, cuja boa vontade e interesse em servir a causa tem sido digna de aplauso.

A corrida de iniciados...

O percurso Lisboa-Alhandra-Lisboa foi mais uma vez escolhido para a prova dos «iniciados» —aquela que teve mais concorrencia. Os 54 quilometros do trajecto foram percorridos pelos pioneiros, em 1 hora, 37 minutos e 19 segundos.

Eis a classificação:

1.º Julio Mourão (Sportnig) 1 h. 37 m. e 19 s.; 2.º José Campos Avelar (Comb.) m. t.; 3.º Fernando Silva (Ilum.) m. t.; 4.º Acacio Casqueiro (Sport.) m. t.; 5.º Luiz Santos, (Lisgás) em 1 h. 37 m. e 27 s.; 6.º Americo Sousa (Ilum.) 1 h. 37 m. e 57 s.; 7.º, Maximino Silva (Ilum.) 1 h. 38 m. e 33 s.; 8.º Fernando Pinto (Comb.) m. t.; 9.º Armindo Silva (Ilum.) 1 h. 38 m. e 54 s.; 10.º Antonio Henriques (Ilum.) 1 h. 39 m. e 54 s.

José Campos Avelar foi apurado campeão, somando 44 pontos, nas três provas dos campeonatos.

... a de amadores-«juniors»

Os amadores «juniors» percorreram 100 quilometros, indo até ás cercanias de Azambuja e regressando pelo mesmo caminho.

Eis a ordem da chegada:

1.º Guilherme Jacinto (Lisgás) 3 h. 0 m. e 32 s.; 2.º Silvio Costa (ind.) 3 h. 1 m. e 34 s. 3.º Manuel Espadinha (Ilum.) 3 h. 1 m. e 47 s.; 4.º Zeferino Carvalho (Ilum.) m. t.; 5.º Serafim Paulo (Ilum.) 3 h. 2 m. e 44 s.; 6.º Amandio Monteiro (Ilum.) 3 h. 3 m. e 56 s.; 7.º Joel Sequeira (Ilum.) 3 h. 4 m. e 47 s.; 8.º Afonso Espalha (Lisgás) em 3 h. 5 m. e 51 s.; 9.º J. J. Nunes (Lisgás), 3 h. 10 m. e 2 s.

O vencedor de hoje, com a sua terceira vitoria, totalizou o maximo de pontos, para a obtenção a titulo.

... e a de amadores-«seniors»

Para os «seniors» estava naturalmente designado o mais extenso percurso: Lisboa-Vale de Santarem-Lisboa, num total de 150 quilometros.

A circunstancia de três corredores somarem o mesmo numero de pontos (40) revela bem a igualdade de valores entre alguns ciclistas de categoria.

Baptista Alves, do Belenenses, chamou a si o titulo de campeão por ter obtido dois primeiros lugares.

Ordem de chegada:

1.º Baptista Alves (Bls.) 4 h. 43 m. e 34 s.; 2.º Manuel Rocha (Ilum.) m. t.; 3.º João Lourenço Junior (Bls.) m. t.; 4.º José Ferreira (Ilum.) 4 h. 44 m. e 16 s.; 5. ºFrancisco Castro (Lisgás) m. t.; 6.º João M. Ferreira (Ilum.) 4 h 44 m. e 54 s.; 7.º José Jacinto (Ilum.) m. t.; 8.º Alexandre Dias (Bls.) m. t.; 9.º Antonio Soares (Lisgás) m. t.; 10.º J. M. Ferreira (Bls.) 4 h. 46 m. e 43 s.; 11.º Manuel Pedreira (Lisgás) 4 h. 48 m. e 13 s.; 12.º Marinho Oliveira (Lisgás) 4 h. 30 m. e 27 s.

TENENTE-CORONEL

Antonio Maria Pinto Cardoso Salgado

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria José Roma Machado Cardoso Salgado, seus filhos, noras, genro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu querido marido, pai e parente. O funeral realiza-se amanhã, 25, pelas 15 horas da Rua Eduardo Coelho, n.º 30 para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

HOCKEY EM CAMPO

Torneio da taça «Paulo Martins»

No Campo 28 de Maio disputaram-se esta manhã mais dois jogos complementares da primeira jornada do torneio promovido pela Associação de Lisboa e dotado com a taça «Paulo Martins», oferta do Hockey Club de Portugal em homenagem ao presidente daquela corporação.

Primeiramente defrontaram-se a «équipe» principal do Benfica e o grupo B do Footbal Benfica. O resultado do desafio foi um empate por 0-0, que traduz com fidelidade a marcha do jogo, equilibrado de principio ao fim e mesmo mal conduzido pelos dois «teams». A «équipe» B do F. Benfica, batida no primeiro desafio por 1-0, foi eliminada da competição, que é disputado pelo sistema da «Taça de Portugal», em «football».

O «match» seguinte, bem mais interessante que o anterior, conferiu o triunfo ao Fooball Benfica, sobre o Hockey C. P., por 2-1. Os «hockistas» marcaram primeiro, por intermedio de Rui Hugo, mas os campeões empataram ainda antes do intervalo, mercê de avançada bem conduzida e rematada vitoriosamente por Humberto de Sousa. Na segunda parte Artunes Perna deu a vitoria ao F. Benfica.

Arbitraram os srs. Americo Rombert e Sampaio Abreu—o jogo F. Benfica (B)-Benfica(A) —e Henry Querin e Francisco Retorta, o ultimo «match».

Na quinta-feira, ás 19 horas, disputa-se no campo «Francisco Lazaro» a segunda «mão» do encontro F. Benfica-Hockey C. P.

Uma festa no Matadouro F. C.

Para comemorar o seu 21.º aniversario, o Matadouro Futebol Club organizou hoje, no seu campo de Malpique, um pequeno festival desportivo. Do programa constavam dois jogos de «basket-ball», entre os grupos de 2.as e 3.as categorias do clube, que disputaram o campeonato de Lisboa, e dois «teams» femininos, do Matadouro e do Pedrouços.

No primeiro, a «équipe» de 2.as venceu a de 3.as por 30-26. No segundo encontro, seguido com interesse natural, as desportistas do Pedrouços ganharam por 4-0.

A' hora que escrevemos efectua-se na sede um animado almoço de confraternização.

PIANOS
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9 – Rua do Carmo 15
Facilidades de pagamento

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Disputou-se ontem, no «rink» do Colegio Militar, o ultimo desafio da segunda «ronda» do 1.º campeonato escolar, entre as «équipes» daquele estabelecimento de ensino e da Escola de Fonseca Benevides, triunfando a do ultimo por 6-3.

Foi esta a primeira vitoria que se registou no torneio, pois os desafios anteriores (e três disputaram-se já) concluiram todos por empates.

A classificação, a uma jornada do final da prova, ficou a seguinte: Benevides, 5 p., 11-8; Ateneu e P. Manuel, 4 p.,8-8 e 9-9; C. Militar, 3 p., 9-12.

Hoje disputaram-se, em Paço de Arcos, os jogos P. Arcos-F. Benfica, do 20.º campeonato de Lisboa. Como os desafios começaram tarde não podemos dar resultados, pois o encontro principal só ás 19 e 30 começa.

Amanhã, á noite, procede-se na sede a F. P. P. á elaboração do calendario da 2.ª volta —que principiará a disputar-se no proximo domingo, 31.

No 19.º aniversario do C. Ourique

Em Campo de Ourique e integrados nas comemorações do XIX aniversario do clube, efectuaram-se ontem á noite dois «matchs» para disputa das taças «Manuel Correia» e «Rink de Patinagem».

Os resultados foram os seguintes: Academica da Amadora venceu Campo de Ourique, 4-1 (0-1 na 1.ª parte), «goals» de Velez (C. O.), Carvalho (2), Saavedra e R. Lopes, dos «academicos»; Benfica, derrotou o Lisgás, por 3-2 (ao intervalo: 2-2), bolas marcadas por Quintino (2) e Leonel (Benf.), Bernardino e Cabrita, do Lisgás.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

No campo do Lumiar A disputou-se esta manhã o jogo de maior interesse da jornada, entre o Unidos e «Os Treze», vencendo o primeiro por 1-0. No desenrolar do encontro os grupos empregaram-se a fundo, visando ambas as balizas com energia. Notou-se certo conjunto, tanto no vencedor como no vencido, mas a ligeira pressão exercida pelo Unidos deu-lhe jus á vitoria pela diferença minima.

No Lumiar, o Sporting, exibindo melhor tecnica e mais velocidade, bateu o Lisbonense por 21-4. Em segundas categorias, o Sporting ganhou tambem, por 31-4.

Na Estrela, o Belenenses triunfou sobre o Internacional por 13-0. O resultado traduz a marcha do desafio e a superioridade conseguida pelo vencedor.

A FEIRA DE SACAVEM

Começou hoje a tradicional feira de Sacavem, que registou a presença de grande numero de forasteiros, que para ali se dirigiram em varios comboios constantes do horario e em vinte e dois especiais sete de manhã e 15 de tarde, carroças, galeras, a pé e nalguns automoveis.

A's 13 horas, todas as barracas se encontravam abertas e algumas começavam já a fazer negocio.

Hoje, a principal atracção foi a feira de gado. Ali compareceu, o que já não sucedia há anos, muito e bom gado cavalar, vindo de Vila Franca e doutras localidades. Bois e bácoros poucos houve para venda.

As principais vendas são efectuadas de tarde e os donos esperam fazer ainda hoje bom negocio.

O recinto da feira, propriamente dito, está bem arranjado, e as ruas improvisadas do vasto largo são constituidas por barracas de comidas e bebidas, de roupas e calçado, de quinquilharias, de tiro e doutros divertimentos. Não faltaram tambem os fantoches, o «carrousel» e o teatro.

O MONUMENTO A CAMILO

Uma conferencia de Oldemiro Cesar

O brilhante jornalista e devotado camilianista Oldemiro Cesar realiza na proxima terça-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre o monumento a Camilo Castelo Branco. Oldemiro Cesar vai evocar a questão em todos os seus pormenores e dizer algumas verdades amargas.

A conferencia está sendo aguardada com vivo interesse nos meios literarios nomeadamente da parte daqueles que consagram ao mestre do romance português uma viva e apaixonada admiração.

O C. A. Campo de Ourique

vai festejar o 19.º aniversario

O simpatico Club Atletico de Campo de Ourique vai festejar o seu 19.º aniversario e organizou um interessante programa, do qual sobressai a representação da revista-fantasia «O sonho do Tonecas», de que é autor Artur Marta, com musica dos maestros Camilo Rebocho, Jorge de Avila e Crasto Machado e realização coreografica de Mario Ramsky.

Esta revista foi escrita expressamente para ser interpretada pelos alunos da classe de gimnastica infantil do C. A. C. O. e é levada á cena no Capitolio, no proximo dia 26.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do campeonato de Lisboa de «rugby». No campo do Fidié, o Benfica venceu o Gimnasio Club por 6-0, e na Amadora o Belenenses derrotou a Academica por 16-0.

Companhia do Credito Predial

Os empregados da Companhia Geral do Credito Predial Português realizaram hoje, num hotel de Sintra, um almôço de homenagem a um seu colega, sr. Antonio Calvet de Magalhães, funcionario daquela companhia, e que serve ha cinquenta anos, como um exemplo. Foram pronunciados varios brindes, constituindo a festa uma prova de disciplina e de camaradagem do pessoal do Credito Predial.

ESCOLA OFICINA N.º 1

A direcção e alunos da Escola Oficina n.º 1 foram, em piedosa romagem, depôr um ramo de flores sobre o tumulo do antigo bemfeitor daquela escola, Artur Guilherme Robert.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa) Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias – Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Telef. 28842

Renato Ferreira Braga

FALECEU

Sua esposa e familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30, da Trav. Marquês Sá da Bandeira, 22, para o Alto de S. João.

FUME

24 CIGARROS 6$50
O mais aromatico cigarro americano, A' venda em todas as tabacarias. Representante:
TABACARIA BRITANICA
Praça do Duque da Terceira, 19.—Telef. 2 4752

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

MARQUITA–Tango

Acaba de aparecer em todas as casas. Adquira, amanhã mesmo, antes que se esqueça.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

TAVARES DA SILVA, L.DA
33 – PRAÇA LUIZ DE CAMÕES – 35
Tel. 22657 LISBOA
Encarrega-se de envios postais para o estrangeiro

Milhares de pessoas são evacuadas da Birmania por via aerea

WASHINGTON, 24 — (Reuter)—O comunicado do Departamento da Guerra de ontem diz: «INDIA—O major general Lewis H. Brereton comunicou hoje da India ao Departamento da Guerra que o serviço de transportes aereas dos Estados Unidos sob a sua direcção tem efectuado durante as semanas passadas a evacuação de feridos e civis da Birmania. Em colaboração com a R. A. F. e a «China National Aviation Corporation», os aviões do seu comando têm contribuido para evacuar, por via aerea, da Birmania milhares de pessoas, indios, anglo-indios, birmanos, anglo-birmano e chineses. Dum total de 8.606 pessoas evacuadas da Birmania por via aerea os aviões americanos transportaram 4.228. Além da sua cota parte na evacuação, a R. A. F. lançou 45 mil quilos de generos para alimentação das colunas de refugiados».—(E. T.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 24.—(Reuter)— Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Amboina: As nossas forças aereas continuaram a atacar a navegação inimiga. Num violento combate aereo, foram destruidos 3 caças japoneses, perdendo-se um dos nossos. Nova Guiné: A nossa aviação atacou o aeródromo de Lae causando severos estragos em dois grandes bombardeiros pousados. Foram demolidos alguns edificios do aeródromo. Os caças inimigos, que tentaram interceptar o nosso ataque, não o conseguiram. Desta operação não voltou á base um dos nossos aviões».—(E.T.).

A guerra no mar

36 pessoas mortas?

NOVA YORK, 24—(Reuter)—Julga-se que pereceram 36 pessoas em consequencia do afundamento de um navio de carga americano no Golfo do Mexico. O navio foi atacado por dois ou mais submarinos em direcções opostas, na terça-feira, tendo-se afundado em 3 minutos. As perdas de vidas são as maiores até aqui registadas nessa zona maritima em consequencia de ataques inimigos. O navio estava armado mas não pôde contra-atacar porque o primeiro torpedo matou 5 dos homens que guarneciam a peça e atingiu outro, lançando-o ao mar. Este foi mais tarde recolhido, juntamente com 7 passageiros e 18 tripulantes. Das pessoas que iam a bordo faltam 30 tripulantes e um passageiro. Um dos submarinos veio á superficie e assistiu ao salvamento sem molestar ou interrogar os sobreviventes.—(E. T.).

Uma arma secreta?

NOVA YORK, 24. — (Reuter).—Parece que os submarinos alemães estão agora utilizando um novo tipo de torpedo incendiario e que foi atingido por um dêsses torpedos um navio que se afundou no sabado no Golfo do Mexico. O navio atingido incendiou-se imediatamente, não dando tempo a que os artilheiros pudessem utilizar as peças de bordo. Os depositos de combustivel tambem se incendiaram e a estação de radio deixou de funcionar. Morreram 21 pessoas em consequencia do incendio a bordo.—(E. T.).

Outro vapor turco torpedeado

IZTAMBUL, 24 — Regista-se novo ataque, o terceiro em menos duma semana, contra a navegação turca no Mar Negro. O navio «Chefat» foi torpedeado por um submarino a 1.800 metros da costa bulgara, a sul de Burgas. O «Chefat» afundou-se; os tripulantes meteram-se numa embarcação e alcançaram a costa. O barco acabava de largar de Burgas para Iztambul com carregamento de carvão.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Com efeito, a maior parte das divisões blindadas sovieticas encontrava-se na zona noroeste da bolsa, onde tentavam romper em direcção a Poltava. A pressão sovietica é ainda muito forte naquela zona. Crê-se que os russos tentarão daquele ponto romper a frente, a menos que entretanto consigam deslocar unidades suficientes para fazerem uma tentativa de junção com as forças situadas na margem esquerda.

Entretanto, unidades de reforço aliadas chegam constantemente á região de Popovka, onde os alemães constituiram rapidamente uma linha de cobertura, servindo-se para a defensiva das fortificações construidas pelos russos de que metade está ainda em bom estado. Esta linha de cobertura conterá os eventuais ataques que os russos possam empreender naquela região com vista a restabelecerem ligação com as tropas cercadas a oeste do Donetz.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Graças aos contra-ataques ontem assinalados, estão, a partir de agora, cercadas importantes forças sovieticas. As tentativas para quebrar o circulo que as rodeia não têm dado resultado, o mesmo se dando com os esforços do adversario, do exterior, para as libertar.

Na região a sueste do Lago Ilmen, os ataques do inimigo, realizados ontem, malograram-se.

Nas retaguardas da frente leste, as tropas hungaras destruiram, numa acção que durou muitos dias, um bando bolchevista fortemente armado. Além disso, tomaram numeroso material de guerra.

Na Africa do Norte, a sueste de Mekili, concentrações de veiculos automoveis britanicos foram submetidos ao fogo de artilharia.

Caças alemães abateram, durante combates no ceu da Marmarica, quinze aviões britanicos. Perdeu-se um aparelho alemão.

Na Inglaterra ocidental, foram bombardeadas, com projecteis de grosso calibre, zonas portuarias do canal de Bristol. Este ataque realizou-se de dia.

O capitão Craeve, comandante de um batalhão de um regimento de caçadores, distinguiu-se, particularmente em combates, na peninsula de Kertch, pela sua bravura.—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24—Comunicado: «Continua a combater-se encarniçadamente nas direcções de Izyum e Harvenkovo, a cêrca de 110 quilometros a sueste de Kharkov. Nas operações de ontem os alemães perderam 98 «tanks», 65 carros blindados, 153 camiões e muito outro material de guerra. O inimigo teve mais de 4.000 mortos, milhares de feridos e perdeu sete importantes posições estrategicas e seis povoações fortificadas. As nossas tropas continuam a fortificar solidamente o terreno que conquistaram na região de Kharkov, onde os exercitos de Timochenko continuam a avançar. E' cada vez menor a distancia que separa as nossas tropas da cidade de Kharkov, que está a ser violentamente batida pelo fogo dos nossos canhões e das nossas forças aereas. Na região de Kharkov, Timochenko emprega contra o inimigo, 300.000 soldados de infantaria e 1.500 «tanks». Fizemos ontem 4.297 prisioneiros, entre os quais figuram um tenente-coronel e dois majores alemães. As nossas forças aereas atacaram um aerodromo alemão na area de Kharkov e destruiram cêrca de 30 aparelhos «Messerschmitts». Na Crimeia, por ordem do Estado Maior russo, as nossas tropas abandonaram a peninsula de Kertch. A retirada, tanto das tropas como do material de guerra, fez-se na melhor ordem e sem desgastes de qualquer especie.—(U. P.).

o-o-o

A guerra na China

Comunistas chineses aniquilados

TOQUIO, 24.—Duma base japonesa na provincia de Shantung informam: As forças niponicas aniquilaram em 21 de maio 3.000 comunistas chineses na região de Maiyang. Os inimigos tiveram 586 mortos e perderam grande numero de espingardas e munições.—(O. F. I.).

Cidades japonesas bombardeadas

CHUNG-KING, 24.—Foi, oficialmente, anunciado que aviões chineses bombardearam as cidades de Che-Kiang, Kiangsi, Fukien e Kinhwa. Durante os combates travados sôbre Kinhawa foi abatido um aparelho japonês.—(U. P.).

A guerra aerea

Bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 24.—(Reuter)—O Comunicado do Ministerio da Aeronautica de ontem diz: «Foram esta tarde lançadas algumas bombas por aviões inimigos no oeste e sul da Inglaterra. Foram ligeiramente feridas três pessoas e causados ligeiros estragos. Foi abatido um avião inimigo».—(E. T.).

Os atentados no Transvaal

POTCHEFSTROOM (Transvaal), 24.—(Reuter)—Uma bomba colocada á entrada dum talho desta cidade explodiu ontem á noite destruindo o estabelecimento e estilhaçando as janelas dos edificios vizinhos.—(E. T.).

A situação na Australia

SYDNEY, 24—(Reuter)—Por uma acção de surpresa, as autoridades de Sydney apreenderam os planos para o assassinio de alguns chefes politicos australianos e de actos de sabotagem em locais vulneraveis. As autoridades militares internaram num campo de concentração 19 homens e uma mulher que se supõe pertencerem a uma associação chamada «Australia Primeiro». Os planos mostram que individuos pertencentes á «Quinta Coluna» pretendiam estabelecer contacto com as forças japonesas quando estas invadissem a Australia.—E. T.

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 24.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 722: «Na zona a sueste de El-Mekili, foram bombardeadas, pela nossa artilharia, concentrações de elementos motorizados inimigos.

Na Cirenaica, a aeronautica inimiga sofreu novas e pesadas perdas. Onze caças e quatro «Boston» foram abatidos pela aviação alemã.

Um «Curtiss» e três bombardeiros inimigos foram destruidos pelos caças italianos, no decurso duma tentativa de incursão inimiga sôbre o aeródromo de Derna. Três outros aparelhos adversarios, atingidos pelo tiro da nossa D. C. A., precipitaram-se no solo. Os aparelhos perdidos pela R. A. F. na Libia, durante os dois ultimos dias, elevam-se, assim, a 33.—(R. R.).

Instituto Español de Lisboa

ESTUDIOS DE SEGUNDA ENSEÑANZA
BACHILLERATO

La matrícula para los exámenes de INGRESO puede efectuar-se desde ahora, hasta el dia 20 de junio

Informaciones em la Secretaría del Instituto, de doce a quatro de la tarde,
Rua Actor Tasso, 27

O marechal Smuts pronunciou na Africa do Sul palavras optimistas

JOHANNESBURGO, 24—(Reuter) — O Primeiro ministro sul-africano Smuts, falando hoje na abertura da «Cavalgada da Liberdade» disse: «O Japão tem tido, até aqui, a sua maré de sorte e as suas vitorias, mas esta fase acabará e ele receberá a recompensa que merece». Acrescentou que a entrada do Japão na guerra não tinha sido o acontecimento mais importante que se tinha dado no presente ano. «Puseram-se ao nosso lado duas das maiores e mais poderosas Nações do Mundo—a Russia e a America—e creio que vós concordareis comigo se eu disser que a entrada da Russia e da America na guerra mais do que contrabalança a entrada do Japão». Smuts continuou: «Além disso, a nossa produção progrediu e temos conseguido reparar as faltas existentes no nosso equipamento militar e em munições. Tivemos tempo para treinarmos e prepararmos e daí resulta que a nossa situação actual e futura é incontestavelmente muito diferente do que era há um ano. Sabemos que a luta será dura. O ano de 1942 pode muito bem vir a ser o mais terrivel de toda a guerra e é possivel que se dêem acontecimentos na Africa como ainda não vimos até hoje. Eu, pelo menos, espero-o. Mas eu pressinto que a dificuldade será vencida com energia e que, ainda que o fim não chegue, veremos de que direcção ele virá. Tenho a esperança de que então não faltará muito tempo para que a «Cavalgada da Liberdade» se transforme «Cavalgada da Vitoria».—(E. T.).

Exercicios tragicos

ANKARA, 24. — Durante exercicios de artilharia anti-aerea, uma granada explodiu no terreno, matando 4 pessoas e ferindo 12.—(E. T.).

O FIM DE UM SUPLICIO

Aquelas chaves do cofre do conhecido e estimado comerciante de lotaria e proprietario do Quiosque Tivoli, sr. J. B. Cunha, que estavam numa das algibeiras de uma gabardine que lhe haviam furtado, apareceram, finalmente, mandadas entregar pelo seu ilegal e infiel depositario.

Coerente com os seus principios, como sempre, o sr. J. B. Cunha gratificou generosamente o moço de fretes que, dentro de um sobrescrito, as foi entregar, hoje, por mandado de um individuo desconhecido, ao Quiosque Tivoli, na Avenida da Liberdade.

Até que emfim a Sorte Grande do Santo Antonio pode ser adquirida no Quiosque Tivoli e nas suas sucursais!

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR-DANCING

A par do seu excelente serviço de cozinha, possue tambem o melhor serviço de mesa.

Deliciosos pratos especiais

MIAMI

Oferece hoje um «Porto de honra» ao «onze» vencedor do desafio *Benfica-Sporting*, num ambiente cheio de *surpresas* e *atracções*. Orquestra CARAVANA.